

Coluna Palavra do Leitor - Ciclovía da Goiás**palavra
do leitor**

As cartas para esta seção devem ser encaminhadas pela Correios (Rua Guaçuape, 562, bairro Jardim, São Paulo, SP 06090-900) ou por e-mail (palavradoleitor@dgabc.com.br). Necessário que sejam indicadas nome e endereço completo e endereço para retorno. Não serão publicadas ofensas pessoais. Os assuntos devem versar sobre temas abordados pelo jornal. Se julgar pertinente, o Diário utilizará neste espaço comentários referentes a reportagens publicadas em suas redes sociais. O Diário se reserva o direito de publicar somente excertos dos textos.

Ciclovía na Goiás

MP instaura inquérito para apurar sobrepreço em ciclovía na Av. Goiás' (*Política, dia 12*). Quando não é pombo é ciclovía. Parece que tudo que é contratação de São Caetano tem problemas, dedo podre. E o que fazem os vereadores representantes e fiscais da população, salvo algumas exceções, que ficam quietinhos (conveniência?) ou inertes como bonequinhos de presépio?

Walmir Closani
São Bernardo

Blecaute no 1º de Maio

Tigre vacila no fim e sofre o segundo revés' (*Esportes, ontem*). As leis de compensação do universo são realmente infalíveis. E não é que o prefeito Orlando Morando (PSDB), que tanto criticou – com razão – a ineficiência da Enel na distribuição de energia, agora tem um blecaute para chamar de seu? Já que o chefe do Executivo tanto cobrou explicações para o apagão da concessionária, ele agora deveria vir a público explicar por que faltou luz no Estádio Municipal – repto, Municipal – 1º de Maio na noite de quinta-feira, interrompendo por 25 minutos a partida entre o time da casa, o São Bernardo FC, contra o Palmeiras. O que aconteceu, prefeito Orlando Morando? A população quer saber. E desta vez não pode culpar a Enel.

Soraia C. Pêra
São Bernardo

Fuga em presídio - I

E temos aí mais um episódio gravíssimo em se tratando de segurança pública no Brasil. Dois bandidos perigosíssimos fogem, de maneira muito suspeita, de um dos cinco presídios de segurança máxima do País, localizado a 15 km de Mossoró – Rio Grande do Norte. Em quase 20 anos de existência, sequer tinha sido encontrado um celular no interior desses presídios e, agora, temos este lamentável episódio. Algo muito grave está ocorrendo na segurança pública do País e temos algumas suspeitas. Vejamos: Flávio Dino, ministro do STF (Supre-

mo Tribunal Federal), subiu na favela da maré, no Rio de Janeiro, na maior tranquilidade sem escolta ou qualquer tipo de segurança. O que foi fazer lá? Anielle Franco, ministra da Igualdade Racial e irmã de Marielle Franco, assassinada de forma covarde por Ronnie Lessa, a mando de Domingos Brazão, ligado ao PT, disse que já a regra é outra. Que regra? Aliás, depois da confissão de Lessa, ninguém mais toca no assunto, não é mesmo? Por que será?; no Carnaval de São Paulo, o ministro dos Direitos Humanos (mas não para os humanos direitos), Silvío Almeida, desfilou na escola de samba Vai-Vai, suspeita de receber dinheiro do PCC, ao lado do delinquente que tempos atrás incendiou a estátua do Borbó Gato em Santo Amaro, por questões ideológicas. No desfile, a Vai-Vai exaltou criminosos e demonizou a Polícia Militar; o ministro da Justiça, Ricardo Lewandowski, já declarou ser defensor do desencarceramento. "L" disse que roubar um celularzinho para o indivíduo comprar um baseado ou uma cervejinha, não é motivo para ficar preso. Dá para entender porque os bandidos estão nadando de braçada ou precisa desenhar?

Mauri Fontes
Santo André

Fuga em presídio - 2

Deve ser investigado se não houve facilitação de funcionários para enfraquecer ou até mesmo levantar alguma teoria de conspiração contra o governo federal da gestão do atual presidente da República Luiz Inácio Lula da Silva, já que muitos profissionais da segurança pública do Brasil apoiavam a campanha e as ideias do ex-chefe do Planalto Jair Bolsonaro. Assistindo a toda revelação do plano do golpe de Estado que não deu certo, por não ter apoio do chefe da Casa Branca, Joe Biden, e da maioria do núcleo do alto comando das Forças Armadas, supostamente pode ter relação. Uma hipótese que deve ser investigada pela Polícia Federal.

Eduardo Furtado
Mauá

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Opinião **Página:** 02